

Haubrich, J., Cassini, L.F, Diehl, F., de Oliveira Alvares, L, Santana, F., Crestani, A.P., Quillfeldt, J.A. Departamento de Biofísica, IB, UFRGS. Introdução e objetivo: Visto que diferentes estruturas encefálicas participam da evocação de memórias em diferentes tempos e que o córtex cingulado anterior (CCA) está envolvido na evocação de memórias aversivas em tempos remotos, após cerca de 30 dias pós-treino, nosso objetivo foi verificar se aprendizados adicionais -protocolo de múltiplas tarefas- seriam capazes de afetar a participação do CCA na evocação de uma memória aversiva 20 dias pós-treino. Material e métodos: 35 Ratos Wistar machos foram treinados na tarefa de Condicionamento Aversivo ao Contexto (CAC; 2 choques 0,7mA/2s) e divididos em dois grupos conforme o protocolo -Multitarefa(MT) e Sem Multitarefa(SMT). A canulação estereotáxica bilateral no CCA foi feita 5 dias antes do teste (4 min), que ocorreu 20 dias após o treino, e as respostas de congelamento foram registradas como percentual do tempo total. Durante o intervalo entre treino e teste de CAC apenas os ratos do protocolo MT foram submetidos às tarefas de Reconhecimento de Objetos e Labirinto Aquático de Morris. Em ambos protocolos, os ratos foram infundidos com TFS ou Muscimol 1µg/lado 15 min pré-teste. As respostas de congelamento dos ratos do grupo MT tratados com muscimol (média [DP]: 23,7%[9,18], N=9) foram significativamente menores que as dos controles (43,57%[7,88], N=9; P=0,032, ANOVA de uma via com post-hoc de Tukey). No grupo SMT, os ratos tratados com muscimol (39,17%[7,65], N=8) não diferiram dos controles (42,87%[8,01], N=9). Conclusão: O muscimol foi amnésico na evocação da memória de CAC 20 dias pós-treino apenas nos animais que passaram pelo protocolo MT. Isso indica que os aprendizados adicionais aceleraram o processo de corticalização da memória, fazendo com que seu traço original se tornasse dependente do CCA mais cedo que o esperado.